

Em 2001, a Escola de Artes Visuais iniciou o projeto "10 de 2001", com o intuito de abrir um espaço de exposições para seus alunos.

A cada ano, um novo grupo é selecionado para mostras individuais nas salas da entrada do prédio. "10 de 2002" dá continuidade a este projeto.

Este ano, dez novos alunos foram selecionados por uma comissão composta por Viviane Matesco; Glória Ferreira; Milton Machado e Reynaldo Roels. São eles: Amalia Giacomini; Amauri Macedo; Anita Fiszon; Cristina Camara; Eduardo Mariz; Gustavo Prado; Janio Mendes; Mauro Espíndola; Roselane Pessoa e Sandra Schechtman.

Esperamos com este projeto não só estimular o trabalho destes novos artistas no início de suas carreiras, como também, ao dar-lhes uma maior visibilidade, propiciar uma discussão sobre a produção recente de arte e suas inúmeras vertentes desenvolvidas dentro da EAV.

Luiz Ernesto Moraes  
Diretor da Escola de Artes Visuais

### Galeria da Escola de Artes Visuais

Abertura: 19 de junho de 2002 às 19 h  
Exposição: 19 de junho a 13 de julho  
Segunda a sexta-feira, das 10 às 22 h  
Sábado, das 14 às 17 h



### Governo do Estado do Rio de Janeiro

Governadora  
Benedita da Silva

Secretaria de Estado de Cultura  
Secretário  
Antonio Grassi

### Escola de Artes Visuais do Parque Lage

Diretor  
Luiz Ernesto da Fonseca Costa Moraes

Diretora Substituta  
Ivete Miloski

Conselho de Direção  
Anna Bella Geiger  
Fernando Cocchiaralle  
Paulo Sérgio Duarte  
Reynaldo Roels Junior

Coordenadora de Ensino  
Viviane Matesco

Coord. do Núcleo de Crianças e Jovens  
Maria Tornaghi

Coordenador de Exposições  
Nelson Augusto

Assessoria de Imprensa  
Juliana Figueira de Mello Castro

### Associação dos Amigos da EAV

Presidente  
João Leão Sattamini Netto

Primeiro Vice-Presidente  
Luiz Alphonsus de Guimaraens

Segundo Vice-Presidente  
Nelson Laks Eizirik

Administradora  
Alexandra Nascimento

[www.eavparquelage.org.br](http://www.eavparquelage.org.br)  
[eav@parquelage.org.br](mailto:eav@parquelage.org.br)

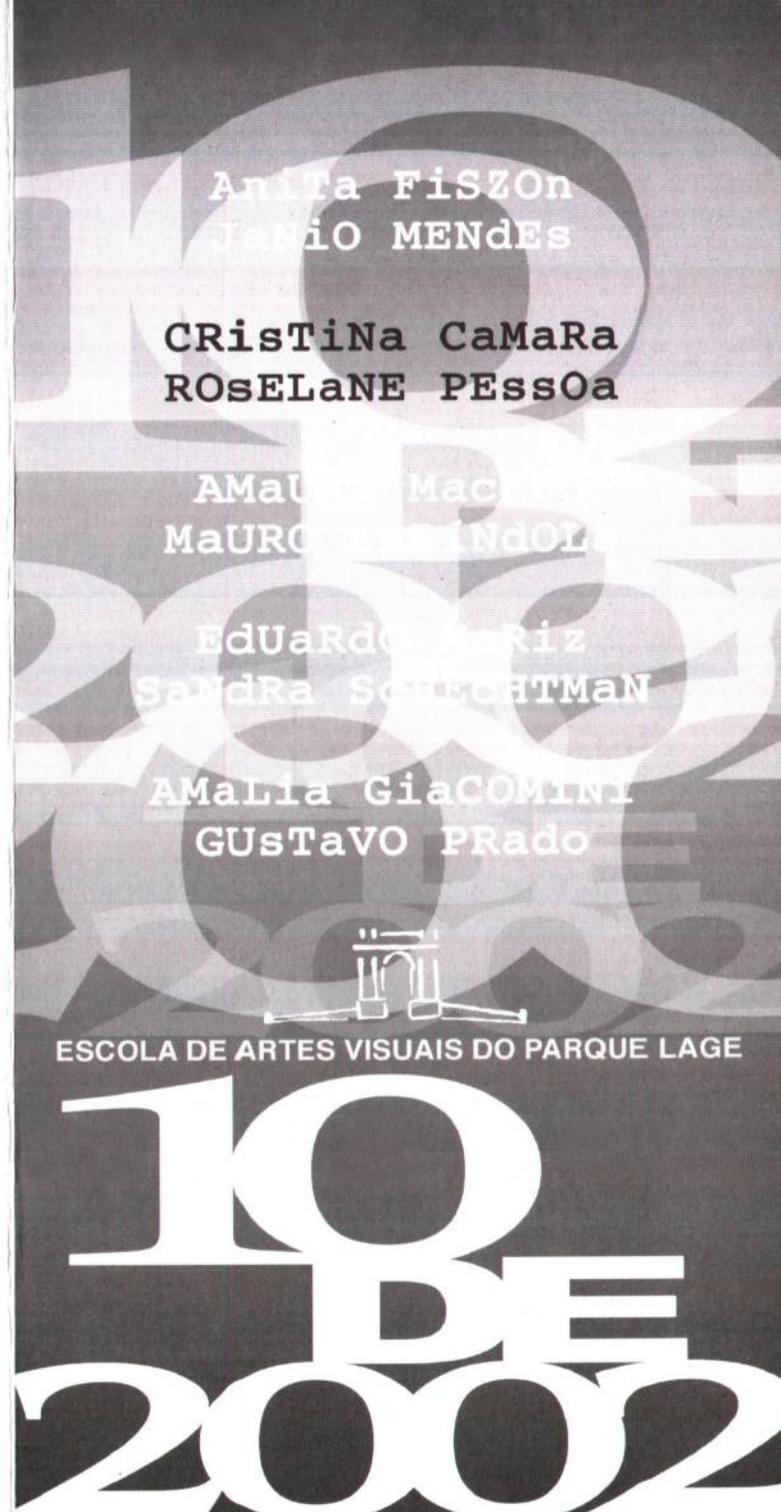
Rua Jardim Botânico, 414 - Rio de Janeiro - RJ  
Cep: 22461-000 - Tel: (21) 2538-1879



apoio:



Projeto Gráfico: Clarisse Tarran



## CRISTINA CaMaRa

Nasceu no Rio de Janeiro/RJ.

Frequentou na EAV os cursos de fotografia de Denise Cathilina, 2001. Coursou o *Foundation Course* do *Chelsea College of Art & Design*, em Londres, 1995/1996. Formou-se em Belas Artes na *Central Saint Martins College of Art & Design*, em Londres, 2000. Atualmente cursa o Mestrado em Ciência da Arte da Universidade Federal Fluminense.

Realizou exposições individuais em Londres, 2000, Genebra, 1999, Bruxelas, 2002 e no Centro Cultural da UFMG, em Belo Horizonte, 2001.

Participou de exposições coletivas dos Salões de Arte da Universidarte IX e X, Salões de Arte Contemporânea de Vinhedo (prêmio aquisitivo), Piracicaba, Curitiba e João Pessoa (prêmio aquisitivo).

Foi selecionada para o Salão de Arte do MAM/RJ - Mostra Rio Arte Contemporânea, 2002.



Cristina Camara  
"A mulher gigante que comeu o sol de Venezuela..."  
Instalação de Slides (extratos de filme Super-8) e texto, 2001

## ROSELANE PESSOA

Nasceu no Rio de Janeiro/RJ.

Frequentou na EAV os cursos de Nelly Gutmacher, Ruth Lifschits, João Atanásio, Anna Bella Geiger, Fernando Cocchiarale, Denise Cathilina, Maria do Carmo Secco, Tina Velho e Reynaldo Roels.

Realizou quatro exposições individuais: Galeria Maria Martins, Universidade Estácio de Sá, RJ, 1985/1987; Galeria Matias Marcier, RJ, 1985/1987. Coletivas: Selecionados Univesidarte VIII e IX, RJ, 2000/2001; I Mostra Internacional de Mini Gravura - Museu de Arte - ES, 2000; Atelier de Gravura - Sala Cândido de Carvalho-Ingá, Niterói, 2000; Centro Cultural Laurinda Santos Lobo, RJ, 2000; Rio Gravura Calouste Gulbenkian, RJ, 1999; X e XI Salão Carioca, 1986/1987 e XIV e XV Salão da Primavera, MAM - Resende, RJ, 1986/1987.

Produziu e dirigiu teatro de marionetes de sombras, 1983.

É bacharel em Ciências Políticas e Sociais/USP.



Não sei se será o elemento narrativo o que me atrai tanto na fotografia de Cristina Camara.

Sua imaginação estranha, está claro, certamente é capaz de parar o olhar de qualquer um – mas suas atrações mais difíceis, mais internas, mais "dramáticas" (como narrações imagéticas), são capazes de me deixar horas diante de fotos trabalhadas como os melhores escritores usam a escrita... Embora – ninguém se engane – aqui está, também, uma fotógrafa "livre" da fotografia (uma das mais livres) e uma artista pronta, eu diria, para penetrar no "vazio" que, para a maioria, significa o intervalo entre as árvores ou o fragmento de parede que sobe acima das cômodas ou desce para se desdobrar, além das camas, num espelho capaz de surpreender a fuga secreta do corpo. Cristina é a artista brasileira para mim mais próxima de, um dia, captar o exato momento disso, ou aquele em que a realidade (?) se "reacomoda" para de novo nos oferecer a nossa sombra sobre o mármore polido do engano.

Fernando Monteiro, 2002.

No trabalho de Roselane a escolha da mídia é precisa. Sua opção foi fotografar com câmeras artesanais. O programa da *pinhole*, prevê exposições muito mais longas do que as da máquina fotográfica industrial. O resultado do tempo exagerado é "quase aleatório". São formas espectrais e cores deformadas que se tornam autônomas. O referente se atenua, adquirindo uma dimensão espiritual. Sobra apenas o traço luminoso do real.

As imagens apresentadas, ao primeiro momento, parecem pinturas feitas com a máquina. Mas há sempre um título. E um título esclarecedor, caso desta série "Natal", apontando para o caráter testemunhal da foto. Era Natal, eu estava lá.

Fotografia é imagem índice, exige a simultaneidade do aparato/objeto/tempo/espço.

Roselane registra a memória fugaz que o filme congelou no tempo.

Denise Cathilina, 2002

Roselane Pessoa  
"Lagoa - Natal"  
Fotografia - *Pinhole*, 2000.

## CRISTINA CaMaRa

Nasceu no Rio de Janeiro/RJ.

Frequentou na EAV os cursos de fotografia de Denise Cathilina, 2001. Coursou o *Foundation Course* do *Chelsea College of Art & Design*, em Londres, 1995/1996. Formou-se em Belas Artes na *Central Saint Martins College of Art & Design*, em Londres, 2000. Atualmente cursa o Mestrado em Ciência da Arte da Universidade Federal Fluminense.

Realizou exposições individuais em Londres, 2000, Genebra, 1999, Bruxelas, 2002 e no Centro Cultural da UFMG, em Belo Horizonte, 2001.

Participou de exposições coletivas dos Salões de Arte da Universidarte IX e X, Salões de Arte Contemporânea de Vinhedo (prêmio aquisitivo), Piracicaba, Curitiba e João Pessoa (prêmio aquisitivo).

Foi selecionada para o Salão de Arte do MAM/RJ - Mostra Rio Arte Contemporânea, 2002.



Cristina Camara  
"A mulher gigante que comeu o sol de Venezuela..."  
Instalação de Slides (extratos de filme Super-8) e texto, 2001

## ROSELANE PESSOA

Nasceu no Rio de Janeiro/RJ.

Frequentou na EAV os cursos de Nelly Gutmacher, Ruth Lifschits, João Atanásio, Anna Bella Geiger, Fernando Cocchiarale, Denise Cathilina, Maria do Carmo Secco, Tina Velho e Reynaldo Roels.

Realizou quatro exposições individuais: Galeria Maria Martins, Universidade Estácio de Sá, RJ, 1985/1987; Galeria Matias Marcier, RJ, 1985/1987. Coletivas: Selecionados Univesidarte VIII e IX, RJ, 2000/2001; I Mostra Internacional de Mini Gravura - Museu de Arte - ES, 2000; Atelier de Gravura - Sala Cândido de Carvalho-Ingá, Niterói, 2000; Centro Cultural Laurinda Santos Lobo, RJ, 2000; Rio Gravura Calouste Gulbenkian, RJ, 1999; X e XI Salão Carioca, 1986/1987 e XIV e XV Salão da Primavera, MAM - Resende, RJ, 1986/1987.

Produziu e dirigiu teatro de marionetes de sombras, 1983.

É bacharel em Ciências Políticas e Sociais/USP.



Não sei se será o elemento narrativo o que me atrai tanto na fotografia de Cristina Camara.

Sua imaginação estranha, está claro, certamente é capaz de parar o olhar de qualquer um – mas suas atrações mais difíceis, mais internas, mais "dramáticas" (como narrações imagéticas), são capazes de me deixar horas diante de fotos trabalhadas como os melhores escritores usam a escrita... Embora – ninguém se engane – aqui está, também, uma fotógrafa "livre" da fotografia (uma das mais livres) e uma artista pronta, eu diria, para penetrar no "vazio" que, para a maioria, significa o intervalo entre as árvores ou o fragmento de parede que sobe acima das cômodas ou desce para se desdobrar, além das camas, num espelho capaz de surpreender a fuga secreta do corpo. Cristina é a artista brasileira para mim mais próxima de, um dia, captar o exato momento disso, ou aquele em que a realidade (?) se "reacomoda" para de novo nos oferecer a nossa sombra sobre o mármore polido do engano.

Fernando Monteiro, 2002.

No trabalho de Roselane a escolha da mídia é precisa. Sua opção foi fotografar com câmeras artesanais. O programa da *pinhole*, prevê exposições muito mais longas do que as da máquina fotográfica industrial. O resultado do tempo exagerado é "quase aleatório". São formas espectrais e cores deformadas que se tornam autônomas. O referente se atenua, adquirindo uma dimensão espiritual. Sobra apenas o traço luminoso do real.

As imagens apresentadas, ao primeiro momento, parecem pinturas feitas com a máquina. Mas há sempre um título. E um título esclarecedor, caso desta série "Natal", apontando para o caráter testemunhal da foto. Era Natal, eu estava lá.

Fotografia é imagem índice, exige a simultaneidade do aparato/objeto/tempo/espço.

Roselane registra a memória fugaz que o filme congelou no tempo.

Denise Cathilina, 2002

Roselane Pessoa  
"Lagoa - Natal"  
Fotografia - *Pinhole*, 2000.